

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 9 EF

Aluno: Beatriz Medina e Silva

Grupo: 2

SÉRIE: 9ª Ano

BIMESTRE: 4º

CICLO: 2º

Romance

TUTOR(A): Talita da Silva Campos

Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão preliminar)

**PALAVRAS-CHAVE: romance; figuras de linguagem; tipos de discurso; ortografia.**

**Texto Gerador 1**

O texto gerador 1 é um trecho que pertence ao romance “*Senhora*” de José de Alencar, publicado em 1875.

“*Senhora*” de José de Alencar é fundamentalmente uma crônica de costumes, um retrato da Corte ou da sociedade fluminense na segunda metade do século 19. De qualquer modo, é em “*Senhora*” que atinge o ponto alto em termos de crítica social e procura se aprofundar na psicologia das personagens femininas, traçando o que se convencionou chamar de seus “perfis de mulher”.

*Terceira parte - II*

*No centro da sala estava a mesa onde os mais finos cristais irisavam-se aos raios da luz, cambiando o esmalte da fina porcelana e as cores das frutas apinhadas em corbelhas de prata.*

*O almoço era um banquete, não pela quantidade, o que seria de mau gosto; mas pela variedade e delicadeza das iguarias.*

*Pelas janelas abertas sobre o jardim entravam, com a brisa da manhã e a claridade de um formoso dia de verão, a fragrância das flores e o trinado dos canários de um elegante viveiro.*

*Achavam-se na sala Aurélia e D. Firmina.*

*A moça recostara-se em uma cadeira de balanço no claro de uma janela, de modo que seu gracioso vulto imergia-se na plena luz. Ao vê-la radiante de beleza e risos, se acreditava que ela de propósito afrontava o esplendor do dia, para ostentar a pureza imaculada de seu rosto, e sua graça inalterável.*

*Trajava um roupão de linho de alvura deslumbrante; eram azuis as fitas do cabelo e do cinto, bem como o cetim de um sapato raso, que lhe calçava o pé como o engaste de uma pérola.*

*Fernando parou um instante ao entrar na sala; depois do que, firmando-se na resolução tomada, dirigiu-se a sua mulher para saudá-la. Todavia não calculava ele de que modo se desempenharia desse dever.*

*Aurélia viu o movimento.*

*A saudação matinal do marido ia despertar suspeitas em D. Firmina.*

**Vocabulário** irisavam→ brilhar/dar cores cambiando→ trocando corbelhas→ cestos  
iguarias→comida alvura →brancura engaste→ parte de uma joia

## Texto Gerador 2

O texto gerador 2 é um trecho que pertence ao romance “*Memórias de um sargento de milícias*” de Manuel Antônio de Almeida publicado em 1854.

“*Memórias de um sargento de milícias*” de Manuel Antônio de Almeida é um romance em desacordo com o seu tempo. É uma obra inovadora, apresentando-se como uma verdadeira crônica de costumes. O livro conta a história de Leonardo, considerado um anti-herói, se comparado aos heróis românticos e introduz nos romances a presença das camadas mais populares da sociedade, como os barbeiros, as parteiras, entre outros tipos. Retrata as classes média e baixa, algo muito incomum para a época, na qual os romances retratavam os ambientes aristocráticos.

### Capítulo XVIII - amores

*D. Maria chamou por sua sobrinha, e esta apareceu. Leonardo lançou-lhe os olhos, e a custo conteve o riso. Era a sobrinha de D. Maria já muito desenvolvida, porém que, tendo perdido as graças de menina, ainda não tinha adquirido a beleza de moça: era alta, magra, pálida: andava com o queixo enterrado no peito, trazia as pálpebras sempre baixas, e olhava a furto; tinha os braços finos e compridos; o cabelo, cortado, dava-lhe apenas até o pescoço, e como andava mal penteada e trazia a cabeça sempre baixa, uma grande porção lhe caía sobre a testa e olhos, como uma viseira. Trajava nesse dia um vestido de chita roxo muito comprido, quase sem roda, e de cintura muito curta; tinha ao pescoço um lenço encarnado de Alcobaça.*

*Por mais que o compadre a questionasse, apenas murmurou algumas frases ininteligíveis com voz rouca e sumida. Mal a deixaram livre, desapareceu sem olhar para ninguém. Vendo-a ir-se, Leonardo tornou a rir-se interiormente.*

*Quando se retiraram, riu-se ele pelo caminho à sua vontade. O padrinho indagou a causa da sua hilaridade; respondeu-lhe que não se podia lembrar da menina sem rir-se.*

*— Então lembras-te dela muito a miúdo, porque muito a miúdo te ris.*

*Leonardo viu que esta observação era verdadeira.*

*Durante alguns dias umas poucas de vezes falou na sobrinha da D. Maria; e apenas o padrinho lhe anunciou que teriam de fazer a visita do costume, sem saber por quê, pulou de contente, e, ao contrário dos outros dias, foi o primeiro a vestir-se e dar-se por pronto.*

*Sáiram e encaminharam-se para o seu destino.*

**Vocabulário** Alcobaça → quadrangular, azul ou amarelo      hilaridade → alegre  
A furto → às escondidas

## Atividades de Leitura

### TRECHO REMOVIDO

#### Questão 2

Uma mesma palavra pode ter vários significados dependendo do contexto em que ela é usada. De acordo com essa afirmação, explique o significado da palavra destacada no trecho abaixo.

✓ “Leonardo lançou-lhe os olhos, e a custo conteve o riso.”

#### Habilidade trabalhada:

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

#### Resposta Comentada:

Ao inferir o significado das palavras a partir do contexto, o aluno percebe que muitas vezes não é necessário recorrer ao dicionário para identificá-las. Na definição do dicionário, o verbo “**lançar**” tem vários significados:

**Lançou:** arremessou; arrojou; atirou; disparou; impeliu; impulsionou; propeliu.

**Lançar:** v.t. Atirar com força, arremessar: lançar uma pedra.

Fazer cair: lançar alguém ao chão.

Dirigir: lançar os olhos pelos lados.

Afastar; separar; expulsar.

Fig. Fazer renascer; infundir, gerar: aquilo me lançou no coração um grande temor.

Espalhar, semear: lançar a semente à terra.

Derramar, verter, despejar, entornar: lançar água num jarro.

Fazer brotar: as árvores lançavam seus rebentos.

Proferir, exclamar: lançar pragas.

Atribuir, imputar: lançar a responsabilidade sobre alguém.

Enterrar, sepultar: lançaram-no numa cova rasa.

Fazer cair: aquilo me lançou numa grande tristeza.

Estender, pôr em volta: lancei-lhe um braço ao pescoço.

Escrever, traçar: lançou algumas linhas no papel.

Escriturar nos livros competentes: lançar uma quantia no livro-caixa.

Iniciar, dar princípio: lançar os alicerces de um prédio.

Promover, tornar conhecido: meu programa já lançou muitos artistas.

Lançar à conta de, atribuir, dar como causa.

Lançar a âncora, fundear:

O trecho acima, relata o encontro do personagem Leonardo com a sobrinha de D. Maria e este a observa cuidadosa e criticamente, por isso a palavra “lançou” tem o sentido de dirigir um olhar a alguém e não o sentido habitual que seria de arremessar ou disparar.

### Questão 3

Compreender e utilizar as figuras de linguagem nos capacita a usar de forma mais eficaz a linguagem como fenômeno social e nos ajuda a vislumbrar o simbolismo de algumas conversas e obras escritas. Observe o quadro abaixo e assinale a única opção em que ocorre uma **comparação**.

***Comparação** é uma figura de linguagem semelhante à metáfora usada para demonstrar qualidades ações de elementos. Consiste em atribuir características de um ser a outro, em virtude de uma determinada semelhança.*

- a) “...Leonardo lançou-lhe os olhos”
- b) “...a fragrância das flores e o trinado dos canários de um elegante viveiro”
- c) “...uma grande porção lhe caía sobre a testa e olhos, como uma viseira.”
- d) “Saíram e encaminharam-se para o seu destino.”

### Habilidades trabalhadas:

Identificar figuras de linguagem recorrentes no texto estudado.

### Resposta Comentada:

As figuras de linguagem ou de estilo são empregadas para valorizar o texto, tornando a linguagem mais expressiva. É um recurso lingüístico para expressar experiências comuns de formas diferentes, conferindo originalidade, emotividade ou poeticidade ao discurso.

As figuras revelam muito da sensibilidade de quem as produz, traduzindo particularidades estilísticas do autor. A palavra empregada em sentido figurado, não-denotativo, passa a pertencer a outro campo de significação, mais amplo e criativo.

Ocorre comparação quando se estabelece aproximação entre dois elementos que se identificam, ligados por conectivos comparativos explícitos - feito, assim como, tal, como, tal qual, tal como, qual, que nem - e alguns verbos - parecer, assemelhar-se e outros.

Desta forma, a única alternativa em que ocorre a comparação é a opção **C**, em que há uma comparação entre os elementos “uma grande porção / viseira”.

### [Atividades de Uso da Língua](#)

## Questão 1

Leia as passagens abaixo:

- I. “*Quando se retiraram, riu-se ele pelo caminho à sua vontade.*”
- II. “— *Então lembras-te dela muito a miúdo, porque muito a miúdo te ris.*”

Em uma narrativa, o narrador pode apresentar a fala do personagem através de discursos diferentes. Após analisar aos dois trechos acima, indique o discurso utilizado nas duas passagens e explique.

### Habilidades trabalhadas:

Identificar e diferenciar os discursos direto, indireto e indireto livre.

### Resposta Comentada:

Na passagem I, o discurso é indireto, pois a fala do personagem é filtrada pelo narrador. Há uma transcrição subordinada à fala de quem escreve. Existe também nesse discurso, a introdução de conjunções subordinativas, além de modificações em algumas estruturas gramaticais como o tempo dos verbos e pronomes.

A passagem II indica um discurso direto, pois o narrador apresenta a própria fala do personagem reproduzindo-as literalmente. É importante destacar que nesse tipo de discurso, utiliza-se o recurso gráfico das aspas, do travessão e dos dois pontos, além dos verbos *dicendi*.

## Questão 2

Observe os quadros abaixo e marque a única opção analisada incorretamente.

**Orações Coordenadas** são orações independentes entre si.

**Coordenadas Assindéticas:** São orações coordenadas entre si e que não são ligadas através de nenhum conectivo. Estão apenas justapostas.

**Coordenadas Sindéticas:** Ao contrário da anterior, são orações coordenadas entre si, mas que são ligadas através de uma conjunção coordenativa.

As orações coordenadas sindéticas são classificadas em cinco tipos: **aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas e explicativas.**

**Orações Subordinadas** são orações dependentes entre si por meio de suas estruturas.

Existem nove tipos de orações subordinadas adverbiais. Esse tipo de oração age na frase como um advérbio, modificando o sentido de outras orações e ocupando a função de um adjunto adverbial. As orações adverbiais são sempre iniciadas por uma conjunção subordinativa. **Causal:** designam a causa, o motivo. **Comparativa:** estabelece uma

comparação com a oração principal. **Concessiva**: se opõe às idéias expressas pela oração principal. **Condicional**: expressa uma condição para que aconteça aquilo que a oração principal diz. **Conformativa**: expressam conformidade ou algum tipo de acordo com a oração principal. **Consecutiva**: é a conseqüência da oração principal. **Final**: indica finalidade, propósito para que acontece a oração principal. **Proporcional**: indica proporção. **Temporal**: localiza a oração principal em um determinado tempo.

- a) “Quando se retiraram, riu-se ele pelo caminho à sua vontade.” – Oração subordinada adverbial temporal
- b) “...mas pela variedade e delicadeza das iguarias.” – Oração coordenada adversativa
- c) “...de modo que seu gracioso vulto imergia-se na plena luz.” – Oração subordinada adverbial consecutiva
- d) “Mal a deixaram livre, desapareceu sem olhar para ninguém.”- Oração subordinada adverbial condicional

### **Habilidades trabalhadas:**

Reconhecer o encadeamento das orações pelo mecanismo da subordinação.

Relacionar o uso de conjunções subordinativas variadas aos sentidos produzidos nas sequências.

### **Resposta Comentada:**

Inicialmente, é interessante rever o estudo das orações coordenadas e subordinadas. Esta atividade levará o aluno a perceber a diferença entre essas duas orações.

Após a análise das quatro opções, o aluno perceberá que a alternativa incorreta é a letra D, pois a conjunção “mal” tem o sentido de tempo e não de condição. Na opção A, a oração é introduzida pela conjunção “quando” que indica uma circunstância de tempo, portanto ela é adverbial temporal. Na opção B há uma oração independente introduzida pela conjunção “mas” que é uma oposição, logo ela é classificada em coordenada adversativa. A opção D também está correta, pois a conjunção “de modo que” indica uma conseqüência da oração principal, por isso ela é classificada em adverbial consecutiva.

### **Questão 3**

Leia os trechos abaixo:

- I. “*mas pela variedade e delicadeza das iguarias.*”
- II. “*de modo que seu gracioso vulto imergia-se na plena luz.*”

As duas palavras sublinhadas apresentam o fonema /Z/, que ora é escrito com a própria letra **Z** ora é escrito com **S**. Explique por que isso acontece.

**Habilidade trabalhada:**

Identificar e corrigir dificuldades ortográficas.

**Resposta Comentada:**

A palavra “delicadeza” destacada no trecho I é escrita com Z, pois forma substantivo abstrato originado do adjetivo “delicado” (sufixos –ez e –eza.). Já a palavra “gracioso” tem a terminação –oso, pois indica a idéia de posse plena, de abundância, de existência em grande quantidade. O sufixo -oso é sempre com "s", jamais com "z".

**TRECHO REMOVIDO****Referências**

<http://www.brasilecola.com>

<http://educacao.uol.com.br>

<http://www.infoescola.com>

<http://www.portugues.com.br/redacao/descricao.html>

[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/literatura/obras\\_completas\\_literatura\\_brasileira\\_e\\_portuguesa/MANUEL\\_ANTONIO\\_ALMEIDA/SARGENTO/18.HTML](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/literatura/obras_completas_literatura_brasileira_e_portuguesa/MANUEL_ANTONIO_ALMEIDA/SARGENTO/18.HTML)

<http://www.biblio.com.br/defaultz.asp?link=http://www.biblio.com.br/conteudo/Josedalencar/senhora.htm>

**TRECHO REMOVIDO**